

O DOMINGO



SEMÁNARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Salvo

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

VIVA A REPUBLICA PORTUGUEZA!

O Congresso, reunido quarta feira passada, elege Presidente da Republica o grande patriota e velho republicano, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Viva a Patria! Viva a Republica! Viva o novo Chefe do Estado!

A DISSOLUÇÃO

Segunda feira pretérita lá foi votada, sem restrições, a dissolução do parlamento. O presidente da Republica fica, por conseguinte, legalmente autorizado a dissolver o parlamento quando muito bem lhe pareça e apeteça sem que para isso tenha de ouvir ou consultar alguém. Este facto deve ir contra a razão e ordem das coisas. Ha quem diga que é a única forma de evitar revoluções. Oxalá. No entanto, segundo lemos n'um colega da capital, uma figura de destaque em um partido constitucional da Republica e defensor da dissolução sem restrições, perguntado sobre o que succderia se o presidente, um dia, grosseiramente, dissolvesse o parlamento, teve esta resposta: «Recorre-se á escopeta!...»

Ora se assim é, continuamos na mesma sem nenhuma melhoria.

As revoluções, n'um paz onde os seus promotores gosam, á custa do Estado, da mais absoluta liberdade, hão de dar-se todas as vezes que os interessados entenderem.

Era preciso estabelecer-se o principio da dissolução? Muito bem. Mas fizesse-se com restrições claras de modo a evitar surpresas que entristecem e magoam.

A dissolução, sem restrições, além de um acto anti-democratico, afigura-se nos um grande erro de que a Republica terá de sofrer gravissimas consequências.

Oxalá nos enganemos.

Comentarios & Noticias

Celeiros Municipais

Em consequencia de um decreto ha pouco publicado, as operações dos Celeiros Municipais devem terminar em 14 do corrente ou seja na próxima quinta feira, passando assim para o Estado o saldo em dinheiro e a existencia dos géneros que pertencam a esses celeiros. O celeiro de Aldegalega deu as suas operações por terminadas logo que a actual commissão administrativa tomou posse pedindo para ele uma sindicancia que ainda se não fez por o syndicante nomeado não ter a ceitado esse cargo. E se é certo que sem o celeiro temos estado mal, não é menos certo que com ele estivemos mil vezes peor.

Providencias

A quem competir pedimos providencias para a falta de limpeza que se observa nos urinóis publicos da vila, e o rigoroso castigo para aqueles que, dentro dos urinóis, fazem serviços que devem fazer nas centinas.

A divida da Alemanha

Telegramas do estrangeiro informam que a divida da Alemanha é superior a mil biliões.

Amigos...

A carestia do vinho vai já dando lugar ao aparecimento de mixorzeiros sem escrúpulos que, vendo acima de tudo o seu interesse, não se importam envenenar a humanidade.

E não será possível criarem-se medidas rigorosas para tais amigos?

Cães vadlos

Verdadeiras matilhas correm as ruas da vila todas as noites o que, além de ser vergonhoso para uma terra que se presume de civilisada é, ao mesmo tempo, um perigo para todos nós. A autoridade administrativa e a verificação municipal sobretudo, compete providenciar, pois não é pequena a verba que do cofre do concelho todos os anos saí para pagar despezas com individuos que ao Instituto Bacteriologico vão receber curativo das mordeduras d'aqueles animais.

Falta de agua

Aldegalega está, como nunca esteve, mal servida de agua. Trez carros apenas andam nas ruas o

que é muito pouco para uma terra tão grande. Não seria possível conseguir, junto dos proprietarios dos poços, que pelo menos mais dois carros fossem postos ao serviço quanto mais não fosse durante a vigente estação?

Experimentar não custa e isso não deixa de representar um melhoramento bem importante.

Um... democratico, como ha muitos.

O senador democratico, (P) sr. Julio Ribeiro, protestou terça feira passada no Parlamento contra a portaria que expulsou dos seus lugares 200 professores e professoras do distrito do Porto, por eles terem acatado a monarquia.

Ora aqui está um democratico como muitos que precisam que o Partido lhes aplique o bico da bota no sitio mais carnudo do corpo.

Aniversario

Passou no pretérito domingo o aniversario natalicio do nosso amigo e correligionario Januario Nunes Gonçalves, estimado cortador do talho municipal, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação.

Um barrasco que faria inveja ao padre Antunes.

Faz ôje 664 anos que o rei D. Afonso III manda dar do cofre da ciza 20\$000 réis de pensão ao fecundissimo padre Antonio da Costa, da freguezia de S. João de Arouca, que 81 mulheres tiveram d'ele (algumas suas parentas) 179 filhos de ambos os sexos. Este sotaina morreu com 93 anos no mosteiro de Arouca.

E que tal, padre Antunes?

Transferencia

Por ter sido promovido a chefe fiscal dos impostos foi transferido d'este concelho para o de Montemór, o fiscal sr. José Manuel Gago que ha anos aqui ezezia essas funções sem ódios de ninguém.

Nova revolução?

Continúa a falar-se n'uma nova revolução e dizem uns que ela será feita por monarchicos, outros por republicanos. Achamos mais acertada a segunda opinião atendendo a que ainda continuam presos muitos republicanos, que nas repartições publicas têm sido empregados muitissimos monarchicos e que as autoridades ad-

ministrativas de muitas terras são inimigas da Republica. O visinho concelho de Alcochete, por exemplo, tem á sua frente como administrador um individuo que serviu o sidonismo e forjou uma relação de catorze republicanos que deveriam ser fuzilados e o regedor da freguezia do Samouco d'aquela concelho é um talassado dos quatro costados que só pensa em perseguir republicanos. Em presença d'estes factos parece que quem tem razão para fazer uma revolução são os republicanos. Pois faça-se, que nós ajudaremos, mas com a condição de a começar por cima. E' d'onde, sempre, tem vindo todo o mal para a Republica.

As mulheres

Os jernais dão a noticia de que o governo alemão está estudando a maneira de canalisar para a Argentina um blóco importante de emigrantes, não inferior a cinco milhões, sendo quatro milhões de mulheres com mais de vinte e menos de quarenta anos.

Ora aqui está um produto da guerra que antes seria disputado pelos processos mais violentos e agora, na Alemanha, se deita fóra como coisa inutil: as mulheres.

Com uma metralhadora

O nenhum escrúpulo ou, para melhor dizer, a falta de republicanismo e de amor patriótico por parte de quem tem obrigação de vêr cautelosamente o que faz, dá nos casos como o que ha dias se passou com a nomeação feita pelo sr. ministro do commercio do professor Candido Pereira, da Escola Afonso Domingues, para ir a Espanha em viagem de estudo. Este sr. Candido Pereira é de ha muito conhecido como monarchico conspirador e tem, por vezes, sido prês, e sendo-lhe um dia d'estes encontrada em casa uma metralhadora o que, novamente, deu lugar á sua prisão. Como se vê este autêntico conspirador ia a Espanha, á custa do Estado, estudar a maneira melhor de assassinar a Republica. E porque se não hão de chamar á responsabilidade ministros que fazem tais nomeações?

O Azeitonense

Subordinado a este titulo encestou a sua publicação em Azeitão um novo hebdomadario que, dizendo se independente, toma a

si o compromisso de defender os interesses d'aquela freguezia e arredores. Agradecendo a visita fazemos votos por que tenha longa e feliz ezistencia.

Joaquim Castela

Acaba de tomar conta da administração da farmacia do monte-pio Conceição, d'esta vila, este nosso correligionario e amigo, uma das vítimas do dezembrismo.

Tenente Morais de Matos.

Deu-nos quinta feira passada o prazer da sua visita n'esta redação o brioso militar, nosso amigo e dedicado correligionario tenente Alfredo Augusto Morais de Matos que ao front fóra duas vezes honrar corajosamente o compromisso de Portugal.

Este nosso amigo teve em fim do ano passado, dias depois da sua chegada a Lisboa, a honra de 25 dias de prisão por não merecer a confiança dos bandoleiros do dezembrismo.

Outros tempos

Diz a história que entre os sábios que frequentavam a academia de Platão, figurava uma mulher, chamada Axiotéa, que comparecia sempre vestida de homem sem sofrer o reparo de ninguém. Na antiguidade, pelo visto, a mulher tinha certas regalias que presentemente não possui. E talvez isto seja uma consequencia natural do facto da mulher antiga procurar igualar-se com o homem no saber e na virtude, e a mulher de nossos dias querer ombrear com êle na disciplina e no vicio. —Salvo honrosas excepções, está de vêr.

Pic-nic

A laboriosa classe dos trabalhadores rurais d'esta vila parece estar trabalhando para a organização d'um pic-nic a Rio Frio com grande arraial e cavalhadas na praça 1.º de Maio, durante trez dias.

Prisão

Deu ante ontem, pelas 16 horas, entrada nas cadeias d'esta vila o trabalhador João Nortista, de 39 anos, solteiro, natural de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira e residente no sitio da Atalaia d'este concelho, acusado do crime de ofensas corporais em Maria Manata e desrespeito ao cabo chefe.

